

## 6 poemas de **WILLIAM MELO SOARES**

In: **Rota do Beija-Flor**  
[Edições Bagaço, 2008]

### **Postulado**

a  
poesia  
não  
resolve  
revolve

### **Pedra de fogo**

tento colher uma flor  
na fenda da pedra bruta  
indiferentes à minha lida  
lagartixas passeiam ao sol

nada depende de mim  
meu tempo é pedra de fogo  
atirada na vidraça

### **Risco**

ventos de maio  
pipas no ar  
cerol na linha da emoção  
deixa o menino  
correr o risco  
de ser feliz

## Colheita

busco o poema  
na raiz do muçambê  
nas cores do arco-íris  
nos olhos claros do dia

sirvo o poema  
faço a festa da colheita  
em cachos de arroz maduro  
dourados de cheiro e sol

## Insônia

notívaga  
a mariposa  
vagueia  
sobrevoa  
minha insônia  
me dá lição  
de silêncio

## Alto Longá

Em memória do meu pai

eterna em mim  
a lembrança dos teus olhos  
vagueando  
pela imensa brancura  
do pendão dos canaviais  
de Alto Longá

eternas em mim  
as águas do riacho Gameleira  
deslizando em paz  
com o povo da cidade  
navegando no silêncio  
de um lugar

**William Melo Soares** nasceu em Alto Longá (PI), em 25 de dezembro de 1953. Estudou em Teresina, onde participou ativamente da Geração Mimeógrafo, na década de 70, editando a revista Mandacaru, com a participação de F. Eduardo Lopes, Zé Magão, Menezes y Moraes e Rubervam Du Nascimento. Poeta e letrista, tem textos publicados em jornais, revistas, camisetas, banners em todo o país. Coordenou o projeto A Poesia no Ônibus, nos coletivos de Teresina, em 2006. Publicou os livros *Ponta de Rua*; *Roendo os Ossos do Ofício*; *Com Licença da Palavra*; *Congresso das Águas* e *Rota do Beija-Flor*.